



Coimisiún na Scrúduithe Stáit
State Examinations Commission

Leaving Certificate 2014

Marking Scheme

Portuguese

Higher Level

Note to teachers and students on the use of published marking schemes

Marking schemes published by the State Examinations Commission are not intended to be standalone documents. They are an essential resource for examiners who receive training in the correct interpretation and application of the scheme. This training involves, among other things, marking samples of student work and discussing the marks awarded, so as to clarify the correct application of the scheme. The work of examiners is subsequently monitored by Advising Examiners to ensure consistent and accurate application of the marking scheme. This process is overseen by the Chief Examiner, usually assisted by a Chief Advising Examiner. The Chief Examiner is the final authority regarding whether or not the marking scheme has been correctly applied to any piece of candidate work.

Marking schemes are working documents. While a draft marking scheme is prepared in advance of the examination, the scheme is not finalised until examiners have applied it to candidates' work and the feedback from all examiners has been collated and considered in light of the full range of responses of candidates, the overall level of difficulty of the examination and the need to maintain consistency in standards from year to year. This published document contains the finalised scheme, as it was applied to all candidates' work.

In the case of marking schemes that include model solutions or answers, it should be noted that these are not intended to be exhaustive. Variations and alternatives may also be acceptable. Examiners must consider all answers on their merits, and will have consulted with their Advising Examiners when in doubt.

Future Marking Schemes

Assumptions about future marking schemes on the basis of past schemes should be avoided. While the underlying assessment principles remain the same, the details of the marking of a particular type of question may change in the context of the contribution of that question to the overall examination in a given year. The Chief Examiner in any given year has the responsibility to determine how best to ensure the fair and accurate assessment of candidates' work and to ensure consistency in the standard of the assessment from year to year. Accordingly, aspects of the structure, detail and application of the marking scheme for a particular examination are subject to change from one year to the next without notice.

LEAVING CERTIFICATE EXAMINATION 2014

PORTUGUESE HIGHER LEVEL

LÍNGUA PORTUGUESA

Tópicos de correcção

Parte I

(30 pontos)

Texto— Compreensão e interpretação

Questões:

1. a) Esquecimento, isolamento, proscricção; b) Calor excessivo; c) Idade madura; d) relativo à população de uma localidade, país ou planeta; e) colocar à margem de um grupo ou sociedade, pôr de parte.

(5 pontos)

2. Os dois temas são a educação moderna, na pessoa da professora de rugas; e a velhice e a identificação do seu abandono.

(3+2 pontos)

3. O comportamento das sociedades modernas ocidentais não se compadece com a serenidade, fragilidade e calma dos mais velhos. Como os mais jovens estão sempre com pressa; tudo deve ser feito rapidamente, os mais velhos são postos de parte, são empurrados “para a solidão e o esquecimento”, são estranhos e não acompanham aquele ritmo.

(5 pontos)

4. A modernidade que soube dar uma nova esperança de vida aos idosos, não é capaz reconhecer as suas virtudes e delas retirar exemplos: a experiência, a sabedoria, a memória.

(5 pontos)

5. Trata-se de um paradoxo, porque as sociedades modernas tudo fazem para disfarçar a idade, escondendo-a atrás de viagens, operações plásticas, Viagra, esquecendo o que de mais importante os mais velhos nos podem dar. Os mais velhos fazem tudo “para manter a ilusão da juventude eterna”.

(5 pontos)

6. “A velhice anuncia ao homem o seu destino”, porque o enfraquecimento do corpo o coloca perante a verdade da morte. Por outro lado, “o futuro pertence aos jovens” porque é na juventude que construímos os sonhos que pretendemos concretizar ao longo da vida. Contudo, as afirmações são opostas só aparentemente. Velhos ou novos, é do Homem que se fala. O futuro é dos jovens mas desse futuro faz parte também a velhice.

(5 pontos)

PARTE II

(30 pontos)

(Comentário pessoal, correcto e fluente em cerca de 100 palavras.)

O acesso ao saber com o apoio de pessoas inexperientes não é tão completo nem tão profundo, como a aprendizagem que fazemos com o auxílio de mestres experientes, cuja vida longa, além do conhecimento, lhes proporcionou também o saber-fazer; o contacto com mestres sábios e experientes, permite-nos o acesso ao conhecimento e a capacidade de saber discernir o melhor e mais adequado momento para tomarmos as decisões que depreendem daquele conhecimento; a experiência aguça o nosso sentido crítico e a melhor oportunidade de acção. O “saber de experiência feito” é tantas vezes tão importante como o saber livresco.

PARTE III

(40 pontos)

Comentário pessoal, correcto e fluente em cerca de 300 palavras.

Proposta 1

“É aos jovens que cabe a formação dos jovens.”

Se considerarmos apenas a perspectiva do texto, é difícil aceitar o conteúdo da afirmação, porque isso implica pôr de lado a história do próprio ser humano que sempre recorreu à experiência e sabedoria dos mais velhos para ensinar os mais novos; a mesma

perspectiva implicaria aceitar que só a educação proporcionada pelos jovens seria eficaz.

Por outro lado, não podemos defender que apenas os mais velhos são os únicos veiculadores de uma verdadeira formação. Primeiro, porque colocaria de parte todos aqueles que sendo jovens demonstram capacidades especiais; em segundo lugar, porque a história também nos dá a conhecer casos de pessoas mais velhas e experientes que contudo são péssimos exemplos de formação; por último, se os mais velhos possuem a experiência e o saber de uma vida que os mais jovens não devem desprezar, os mais jovens possuem a novidade, a capacidade de ver de forma diferente e nova; possuem a energia da juventude e alegria de viver, são capazes de proporcionar novas situações, novas perspectivas sobre um tema antigo.

Em suma, é no equilíbrio entre as gerações mais velhas e os mais jovens que encontramos a melhor forma de educar através do saber e da experiência, conjugados com a novidade, a força e a capacidade de evoluir dos mais jovens.

Proposta 2

A frase de Emerson congrega na perfeição o tema da beleza humana e natural com os temas da viagem, da aventura e da procura incessante que o homem faz na vida.

Um dos primeiros objectivos da nossa existência deve ser a procura da felicidade. Desta forma a busca da beleza contribui para atingir aquela felicidade. Mas não deve o homem preocupar-se apenas em buscar a beleza dos outros e da natureza, sem primeiro a fermentar dentro de si próprio. Beleza e felicidade, sendo conceitos universais, não são discutíveis, ainda que tenhamos de os procurar, acima de tudo, dentro de nós.

“Viver é escolher” e “ler é viajar”, são, por exemplo, máximas que enformam o conceito do qual partimos e que ajudam a definir a personalidade humana. Quero com isto dizer que, não só viajando, *ipsis verbis*, como em toda e qualquer outra “viagem” é de busca de felicidade e beleza que nos devemos ocupar, mas para tanto é necessário estarmos preparados para, através da beleza que possuímos dentro de nós próprios, conseguirmos encontrar a beleza do outro, contribuindo assim para a felicidade dele e de nós próprios, porque todas as coisas são verdadeiramente belas.

